

EDITORIAL

O Paraná sediou, nos dias 24 e 25 de fevereiro, na cidade de Foz do Iguaçu, a 130ª Reunião do Conselho Deliberativo da FENAFISCO. O evento foi antecedido de diversas reuniões da Diretoria daquela Federação e dos grupos de trabalho que existem, para a discussão de assuntos de interesse dos sindicatos filiados, como, por exemplo, a participação política.

O trabalho desenvolvido pela FENAFISCO é de suma importância, pois visa fortalecer a carreira dos auditores fiscais estaduais e distrital, mediante um trabalho contínuo junto ao Congresso Nacional, na busca de aprovação de matérias do interesse da categoria, além do empenho junto às autoridades, no sentido de sensibilizá-las quanto à importância e o papel dos auditores na estrutura governamental.

Ser escolhido para sediar este evento, que foi o primeiro do ano de 2010, representou um desafio para o SINDAFEP, além do reconhecimento da Federação e demais sindicatos filiados, do papel que nossa entidade vem desempenhando junto àquele colegiado.

NOTÍCIAS

Conselho Deliberativo da Fenafisco reúne representantes de 25 estados, em Foz do Iguaçu

Teve início na quarta-feira (24), a 130ª reunião do Conselho Deliberativo da Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (Fenafisco), realizada em Foz do Iguaçu. Estiveram presentes 66 representantes de 25 estados, além dos diretores da Fenafisco e do Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná (SINDAFEP), anfitrião do evento.

O presidente da Federação, Rogério Macanhão, deu início ao encontro agradecendo a receptividade da equipe do SINDAFEP e a participação dos 66 representantes de sindicatos estaduais e distrital. “Nós agradecemos aos nossos anfitriões e especialmente ao deputado Reni Pereira. Nós podemos dizer que fomos muito bem recebidos por aqui e recebemos uma carga de informação bastante satisfatória. Agradecemos aos membros da diretoria do SINDAFEP pelo belíssimo evento. Como presidente da Fenafisco, espero que nós tenhamos participação ativa e um Conselho Deliberativo de altíssimo nível, que nós possamos discutir tecnicamente e politicamente”, destacou Macanhão.

Em seguida, o presidente do SINDAFEP, Pedro Sanches, ressaltou o empenho e a gratificação de realizar a reunião do Conselho Deliberativo no Paraná. “Queremos saudar a Fenafisco e o presidente Rogério Macanhão pela disposição de realizar esse evento em Foz do Iguaçu, no Paraná, e quero dar as boas vindas a todos os presentes. Também quero saudar a presença dos quatro vice-presidentes que compõem a diretoria do SINDAFEP: José Carlos Carvalho João Marcos de Souza, Agenor Carvalho Dias e Osmar de Araújo Gomes, do presidente do Conselho de Representantes Sindicais, Reginaldo de França e dos membros do Conselho: Jorge Bernadinelli e José Carlos Endlich”.

O deputado estadual do Paraná, Reni Pereira, que é auditor fiscal da receita estadual e advogado especialista na



área tributária, defendeu a importância de os auditores fiscais terem representantes nos espaços de decisão política, como forma de terem maior participação e representatividade. “Sou um auditor fiscal, estou na Assembleia Legislativa, mas sou um auditor e procuro representar a classe”, destacou.

Após a mesa de abertura, a Diretoria Executiva da FENAFISCO e os representantes dos sindicatos presentes fizeram repasses sobre as atividades e movimentações realizadas em 2009, em defesa da valorização do fisco. Os representantes do SINDAFEP, relataram as conquistas obtidas durante o ano, que resultaram na correção dos enquadramentos funcionais de auditores fiscais que estavam sendo prejudicados, na extensão das quotas de esforço fiscal coletivo para aposentados e pensionistas e na correção dos aumentos concedidos em 2007 e 2008, nos percentuais 7,9% e 5%. “Começamos 2010 com muitas conquistas, que são na verdade a recuperação de algumas distorções. Essas conquistas são fruto da movimentação que nós conseguimos que a nossa categoria tivesse e fruto da movimentação política e administrativa que nós conseguimos fazer”, pontuou o vice-presidente de Finanças do SINDAFEP, Agenor Carvalho Dias.

NOTÍCIAS

130ª reunião do Conselho Deliberativo da Fenafisco lança o Prêmio Cervantes

O regulamento do Prêmio Cervantes-Fenafisco foi um dos temas debatidos no primeiro dia de encontro do Conselho Deliberativo da Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (Fenafisco), em Foz do Iguaçu, nos dias 24 e 25 de fevereiro. O Prêmio, uma iniciativa da Diretoria Executiva da Fenafisco, foi aprovado no III Congresso Nacional do Fisco (Conafisco), e tem como objetivo divulgar as ações relacionadas à administração tributária brasileira, valorizando a carreira fiscal e buscando melhorias no serviço público.

O Prêmio é composto por três categorias: Servidor Público, que contempla práticas individuais do servidor público tributário; Gestor Tributário, que premia iniciativas dos gestores

estaduais e distrital, e Categoria Incentivador Tributário, em que representantes de entidades ou instituições serão contemplados por destacarem-se na defesa da administração pública e tributária e dos servidores fiscais. Uma estatueta em bronze de Dom Quixote será concedida aos vencedores das categorias. A premiação ocorre durante o Conafisco, realizado a cada triênio, de acordo com a decisão do Conselho Deliberativo.

Regimento

O regimento do concurso, prazo de inscrição e critérios de seleção dos candidatos serão divulgados em breve pela Fenafisco.

NOTÍCIAS

Segundo dia do Conselho Deliberativo da Fenafisco discute política tributária e educação fiscal

No dia 25 de fevereiro, segundo dia do encontro do Conselho Deliberativo da Fenafisco, em Foz do Iguaçu, os representantes dos sindicatos presentes discutiram a importância da educação fiscal como forma de conscientizar sobre a arrecadação e o trabalho dos auditores, e debateram também a política fiscal e tributária no estado do Paraná.

A diretora da Coordenação da Receita Estadual, Cleonice Stefani Salvador, traçou o histórico das mudanças na política tributária paranaense desde 2003: isenção e redução do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para as micro e pequenas empresas, dilação do prazo para pagamento de impostos e a minirreforma tributária que reduziu o ICMS de produtos de consumo popular. “Os contribuintes passaram a fazer suas operações com carga tributária de 12%. O que era 18%, agora é 12% da indústria e do comércio atacadista para o varejo”. Cleonice destacou também o programa de redução fiscal para empresas que querem ampliar o parque industrial ou investir em novos empreendimentos como forma de incentivar o desenvolvimento econômico e a geração de empregos.

Outro ponto bastante discutido foi o fechamento de 27 postos fiscais em 2009, no Paraná. A medida, justificada pela mudança do perfil da economia do Estado e pela industrialização, que alterou a composição da arrecadação do ICMS, foi tomada com a participação da categoria, sendo os funcionários lotados naquelas unidades redirecionados para outras atividades.

Educação Fiscal

Em seguida, a diretora da Escola Superior de Administração Tributária (ESAT), Nilce Costa Nascentes, relatou as experiências de educação fiscal desenvolvidas no Paraná e o histórico do desenvolvimento dos conceitos que norteiam a prática atualmente. “Em 1996, houve a implantação do Programa Nacional Permanente de Conscientização Tributária.

Na época, a visão era muito técnica, a sociedade precisava saber o que era imposto, fiscalização, arrecadação”, conta. Segundo Nilce, durante as reuniões foi se formando um grupo de educação tributária que defendia que a sociedade deveria ter acesso a um debate mais educativo. “Em 1999, o grupo deliberou que a sociedade deveria se envolver com esse tipo de conhecimento, podendo acompanhar os recursos públicos provenientes dos impostos, então o grupo passou a se chamar Grupo de Educação Fiscal”, descreve.

No Paraná, a ESAT desenvolve, em parceria com o Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado (SINDAFEP) e outras entidades, um programa voltado para a formação de professores da rede básica de ensino, com o objetivo de levar até os estudantes conhecimentos básicos e humanísticos sobre a arrecadação pública. “Esse é um trabalho muito bem feito, em que nós focamos formar e conscientizar os professores. São eles que vão ensinar para as crianças o que é a educação fiscal diretamente”, destaca o presidente do SINDAFEP, Pedro Sanches.

O presidente da Fenafisco, Rogério Macanhão, lembrou ainda a necessidade de que a federação também tenha projetos voltados para a educação fiscal. “Esse é, indiscutivelmente, um projeto revolucionário, que muda a mentalidade, a concepção. Não podemos ficar só no discurso, temos que ter projetos de curto, médio e longo prazo sobre o tema”.



Participação política e nova central sindical marcam o encerramento da 130ª reunião do Conselho Deliberativo da Fenafisco



O histórico e os desafios da atuação da Receita Federal em Foz do Iguaçu foram os temas da palestra apresentada pelo auditor fiscal e delegado da Receita, Rafael Dolzan, durante a 130ª reunião do Conselho Deliberativo da Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (Fenafisco). A atividade, realizada na tarde do dia 25 de fevereiro, destacou a experiência da delegacia no combate à sonegação e ao contrabando na fronteira do país com o Paraguai.

“Há alguns anos, na década de 90, nós tínhamos os famosos comboios de ônibus. Passavam quatrocentos ônibus simultaneamente em Foz do Iguaçu, todos carregados de mercadorias. Eram sacoleiros que vinham até aqui para comprar as mercadorias e revender nas suas cidades de origem. Se você parava um ônibus desses, todos os outros paravam e as pessoas às vezes se revoltavam, incendiavam os veículos, às vezes incendiavam até as mercadorias, atiravam pedras nos policiais que acompanhavam a fiscalização. Era uma situação caótica”, descreve Dolzan.

O auditor conta que as medidas tomadas ao longo dos anos buscaram controlar a situação e proporcionar condições para que a fiscalização se tornasse mais eficaz na região. “Além da mudança na legislação, que permitiu a apreensão desses veículos, começou-se a trabalhar de maneira estratégica. A apreensão dos ônibus não se faz mais nos comboios, e sim quando estão sendo carregados. Outra estratégia era abordar os ônibus quando chegavam às cidades de origem”, detalha.

Após a palestra do delegado, o presidente da Fenafisco, Rogério Macanhão, lembrou os auditores presentes sobre o episódio relatado pelo jornal Folha de S.Paulo, a respeito da portaria sigilosa que supostamente centralizaria o controle da fiscalização dos grandes contribuintes no comando central da Receita Federal, em Brasília.

Participação política

A apresentação do planejamento estratégico de atuação política da Fenafisco também foi um dos pontos de pauta abordados durante o encontro do Conselho Deliberativo. O projeto, orientado pela Empresa Júnior da Universidade de Brasília (UnB) – Strategos –, tem como principais objetivos fortalecer politicamente a categoria e os laços com a sociedade, nivelar o conhecimento entre dirigentes e bases, promover maior coesão interna e maior conscientização política dos membros da federação.

Para conquistar esses objetivos, o planejamento prevê aumentar o acesso e a influência às instâncias decisórias, melhorar a divulgação das bandeiras políticas da Federação e tornar mais atrativos os projetos de mobilização político-sindical para um maior número de dirigentes sindicais e associados. “Esse é um projeto ousado, sabemos que podemos fazer algo para aumentar a atuação da categoria sem prejudicar a imagem dos auditores, porque essa atuação não é pessoal, não é nada individual, é coletiva, construída em grupo”, destacou o presidente da Fenafisco, Rogério Macanhão.

Central Sindical

O último ponto discutido na 130ª reunião do Conselho Deliberativo da Fenafisco tratou da fundação de uma nova central sindical, que seria composta de sindicatos de categorias correlatas aos filiados à FENAFISCO. Os conselheiros presentes encaminharam a realização de um estudo aprofundado sobre a formação e características da nova entidade, além da discussão sobre essa questão com os sindicatos estaduais e distrital, filiados a Federação, para verificar a viabilidade de formação da nova entidade.

ANIVERSARIANTES DA QUINZENA

- 1- CARLOS RENATO JORGE
- 1- CICERO ANTONIO EICH
- 1- EDSON DE JESUS MARCAL
- 1- LUIZ FERNANDO BATISTA
- 1- LUIZ FRANCISCO GUIMARAES
- 1- MARCOS GONCALVES
- 2- APARECIDO VALERIO
- 2- ARIIVALDO ANTONIO MARCHIZELI
- 2- BENEDITO DOS SANTOS
- 2- CATARINA MULEZINI DA SILVA
- 2- CLAUDIO NOGUEIRA DE SA FILHO
- 2- FERNANDO JOSE DOS SANTOS ALVES
- 2- INDALECIO FERREIRA DA SILVA
- 2- JAYME PRADI
- 2- LUIZ FERNANDES DE MORAES JR
- 2- MARIA SUZANA LIPORI
- 2- ROSA MARIA BURGEL
- 2- SONIA MARIA VENDRAMINI FONTANARI
- 2- TEREZINHA GOMES GAIAO
- 3- DOUGLAS BUSSMANN
- 3- JERONIMO PUCHALSKI
- 3- LEONILDO PRATI
- 3- LUIZ CARLOS TAROSSO
- 3- MARIA ILCE FERREIRA BAMBINI
- 3- NILTON MACIEL BUENO
- 4- LOURI ADOLFO CASSOU
- 5- ALADIA LANGOWSKI
- 5- ANA FERNANDES DOS SANTOS
- 5- ARCIETE TORRES DE ALMEIDA PARA
- 5- DARLAN NEGRAO MENDES
- 5- LAURO VENANCIO DE SOUZA
- 5- PAULO CESAR DA SILVA COSTA
- 5- SILVANA GLASER BOABAID
- 5- WANDA MARIA DELAZARI FOLLONI
- 6- ADAHIL LUIZA DE A RIBAS
- 6- ANGELA GILVANETE MARTINS
- 6- JOSE ROBERTO FABENE
- 6- PAULA CHAGAS MARTINS
- 7- ADEMAR MARTINS VIEIRA
- 7- ZELIA TEREZINHA GRUBE RABELO
- 8- AMADO BATISTA LUIZ
- 8- CARLOS GILBERTO SCHAFFER
- 8- CLAUDIO KRESSIN
- 8- MARTA LUCIA GEHRING
- 8- PAULO RICARDO DALLA VECCHIA
- 8- SERGIO AUGUSTO MARTINS LEBRE
- 8- TANIA REGINA PRESTES DA CUNHA
- 9- CANISIO DE SOUZA
- 9- ELGSON DE CASTRO KUCHARSKI
- 9- GERALDO ODAIR POSSETTI
- 9- IRINEU GABRIEL SANTI
- 9- JOSE CARLOS CASTELLI
- 9- MARCO ANTONIO BUENO
- 9- MARIO SEBASTIAO CARIGNANO
- 10- FRANCISCO DOS SANTOS
- 10- JOSE LUIZ RODRIGUES
- 10- MAURO APARECIDO REGHINI
- 10- MERITO JOSE DE SOUZA
- 10- NICOLAU DUMA
- 10- OSCAR ZAIAS COSECHEN
- 10- RONALDO MILLEO GOMES
- 10- YOSODHARA CARVALHO DE MELLO MUNIZ
- 11- ANETE LIMA BERBERI
- 11- CARLA SANTOS CODATO
- 11- CLAIR MARLENE RIGOTTO
- 11- ERNESTO EMIR KUGLER BATISTA
- 11- LEOPOLDO LUIZ SLIWAK
- 11- ROBERTO TOSHIO YAMAKAWA
- 12- ELCIO ROMANO
- 12- EVERSON VALMIR CECCATO
- 12- JOSE MARIA FERREIRA
- 12- LEONORA WERNE OPPERMANN
- 12- LUCIA ANA PINGUELLO
- 12- OSIRIS BRITO
- 13- ANTONIO JAIR DOS SANTOS
- 13- ELIZABETH TOSI
- 13- HILTON PERINI
- 13- JACKSON FERRAZ BAENA
- 13- JOAO PADUANO
- 13- JOSE CORREA ALVES
- 13- JOSE ROBERTO DOS SANTOS
- 13- SUELY CANAVERDE GUIMARAES
- 14- JULIO CEZAR MICHELATO
- 14- ODILLA MARTINS BORGES
- 14- PAULO CESAR BITTARELLO
- 14- PEDRO KAZUO OKUYAMA
- 15- DERCIO ELIAS STRESSER
- 15- EUGENIO JOAO KOCIOLOK PROCEK
- 15- INGO STERN
- 15- JOSE MARIA DE CARVALHO
- 15- MARCIO TADEU DE MIRANDA
- 15- MARIA APARECIDA DINIZ GUEDES
- 15- MARIA DE FATIMA DE OLIVEIRA BOAMORTE
- 15- MAURICIO CORREA MACHADO
- 15- VALERIA AP PEREIRA DA SILVA

EXPEDIENTE

INFORMATIVO SINDAFEP | Rua Alferes Ângelo Sampaio, 1793 - CEP 80420-160 - Curitiba-PR - (41) 3221-5300 | www.sindafep.com.br | jornalista@sindafep.com.br | **Diretoria Executiva** Presidente: Pedro Sanches | Vice-Presidente Sindical: José Carlos Carvalho | Vice-Presidente de Administração: João Marcos de Souza | Vice-Presidente de Finanças: Agenor Carvalho Dias | Vice-Presidente de Aposentados e Pensionistas: Osmar de Araújo Gomes | Jornalista responsável: Raphaela Bicca MTB/RS 9563 | Projeto gráfico e diagramação: CG Studio Art - Comunicação e Design www.cgstudioart.com.br |